

À espera do fim

Dancei,
sozinho,
cortejando a garrafa azul
entre os loucos ao redor

Eles me julgam
Sou normal!
Não desprezo a tristeza
expulso-a de mim

Pois giro na dança sem fim
cuspindo na cara da vida
cuspo em mim

um nada na face do nada
sou assim
um nada à espera do fim

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-espera-do-fim>